

RELATO DE CASO: OBSTRUÇÃO URETRAL ASSOCIADA À CRISTALÚRIA E PARASITISMO POR *Capillaria* spp. EM FELINO DOMÉSTICO (*Felis catus*)

SANTOS, M. M.¹; ROSA, S. T. D.¹; FERREIRA, V. B.¹; VASCONCELOS, B. A. M. L.²; FONSECA, S. M. C.³; FRAGA-SILVA, T. F. C.⁴

¹ Médica Veterinária; Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal; Universidade Federal de Alagoas; millena.marinho@hotmail.com

² Médico Veterinário, profissional autônomo

³ Setor de Anatomopatologia Veterinária; Laboratório e Imagem Veterinária; IMAVET.

⁴ Bióloga e Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal; Universidade Federal de Alagoas

O parasitismo por nematoides do gênero *Capillaria* spp. acomete diferentes espécies de carnívoros selvagens e domésticos, o ciclo biológico ainda não está completamente elucidado e a infecção pode ser associada a fatores ambientais e hábitos alimentares. Existem duas principais espécies encontradas no Brasil: *Capillaria plica* e *C. feliscati*. A fixação destes helmintos adultos no hospedeiro pode desencadear uma série de lesões inflamatórias em órgãos como bexiga, rins e ureteres causando doença do trato urinário inferior em felinos domésticos (DTUIF). O objetivo deste trabalho é documentar um caso de capilariose em um felino com obstrução uretral. Foi atendido em uma clínica particular na cidade de Arapiraca, Alagoas, Brasil, um paciente felino, macho, castrado, 3 anos, sem raça definida, com queixa de anúria e acentuado aumento de volume abdominal, mais precisamente na região da bexiga evidenciando dor à palpação. Foram realizados hemograma, ureia, TGP, creatinina e fosfatase alcalina como exames de triagem sem alterações dignas de nota. Uma amostra de urina coletada via cistocentese guiada por ultrassonografia apresentava, ao exame físico, coloração amarelo escuro, odor *sui generis*, aspecto ligeiramente turvo e densidade 1,030. Ao exame químico, foi constatado pH 7 (5 a 6,5), proteinúria (+++) e bilirrubinas (+). Na sedimentoscopia, foram visualizadas incontáveis hemácias e leucócitos, bactérias em formato de cocos, cristais de oxalato de cálcio, cristais de fosfato triplo e ovos biopericulados sugestíveis de *Capillaria* spp. O paciente foi admitido em internação para receber o tratamento de suporte para obstrução e Fembendazol (255 mg) como anti-helmíntico em dose única. Cinco dias depois, retornou para realizar repetição da urinálise, na qual apresentou urina de coloração amarelo palha, aspecto límpido, densidade 1,018, pH 7, discreta proteinúria (+) e incontáveis leucócitos e bactérias filamentosas e em formato de cocos. Uma semana depois, o paciente novamente deu entrada no pronto atendimento, realizando um novo hemograma no qual apresentou anemia microcítica normocrômica e trombocitopenia. O paciente não obteve melhora clínica, apresentando descompensação e vindo a óbito. A obstrução uretral é uma emergência urológica frequente, estima-se que cerca de 9% dos atendimentos clínicos em felinos sejam casos de obstruções uretrais, podendo haver etiologias distintas. A capilariose não apresenta sinais clínicos específicos, mas os achados laboratoriais de ovos biopericulados associados à hematúria, leucocitúria, bacteriúria e cristalúria reforçam o diagnóstico presuntivo evidenciando o papel inflamatório desencadeado pelo parasito. A evolução desfavorável reforça a importância de monitoramento rigoroso com exames seriados, contribuindo para diagnóstico e o tratamento do paciente.

Palavras-chave: Anúria; Capilariose; Nematodeos; Urinálise.